



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2895

Titulo: VCP19 - A VALIDADE DA NECESSIDADE AUTORREFERIDA PARA USO DE PRÓTESE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS NO MUNICÍPIO DE RECIFE- PE

Categoria: FÓRUM(VITRINE CIENTÍFICA PROFISSIONAL)

Autor(es): MÔNICA REGINA BARROS DE MOURA; FLÁVIA PATRÍCIA TAVARES VERAS VIEIRA; EDYELLEM VIRGINIA CAVALCANTE MANGUEIRA; JOHNNY CLARK MORAES; HUGO GUILHERME MORAES JUREMA; RAFAEL DA SILVEIRA MOREIRA

Resumo

A autopercepção influencia diretamente a relação saúde bucal/qualidade de vida dos indivíduos. Este estudo objetiva verificar a acurácia entre a validade da necessidade autorreferida para uso de prótese em relação à necessidade normativa. O questionário aplicado investigou aspectos socioeconômicos, de autopercepção e de acesso aos serviços odontológicos de 320 indivíduos da Região Metropolitana de Recife-PE, nas faixas etárias de: 15-19; 35-44; 65-74 anos. A avaliação da necessidade normativa seguiu os critérios da OMS (1997). Calculou-se estimativas e intervalos de confiança de 95% e em seguida cruzou-se a necessidade normativa com a subjetiva através de tabelas de contingência (2x2) para obter sensibilidade, especificidade, acurácia e os valores preditivos positivos e negativos. Fez-se tabelas de frequência, teste do Qui-Quadrado e exato de Fisher. Aprovação no CEP sob parecer nº15/2012 de 13/07/12. A acurácia foi maior entre os idosos (70,3%). Entre as faixas etárias, a sensibilidade foi de 61,1%; 62,6%; 72,0% e especificidade de 60,3%; 93,3%; 65,5%, respectivamente. Os valores preditivos foram de VPP- 30,5%; 96,6%; 86,4% e VPN- 84,4%; 45,1% e 43,1%. A necessidade autorreferida varia segundo as diferentes variáveis, sendo a percepção para necessidade de prótese maior do que a não percepção. O questionário autorreferido é apropriado para avaliar a prevalência de necessidade de tratamento protético.